

COP30 BRASIL AMAZÔNIA BELÉM 2025

GRUPO DE TRABALHO COP30 MINISTÉRIO DO TURISMO

2º Relatório de Monitoramento do **Plano de Atividades**

30ª Conferência
das Partes da
Convenção-Quadro
das Nações Unidas
sobre Mudança
do Clima





MINISTÉRIO DO TURISMO

Secretaria-Executiva

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º Andar, Sala 210

CEP: 70065-900 – Brasília/DF

Site: www.gov.br/turismo

Ministro de Estado do Turismo:

Celso Sabino de Oliveira

Secretária-Executiva:

Ana Carla Machado Lopes

**Secretária Nacional de Políticas
de Turismo:**

Cristiane Sampaio Leal

**Secretário Nacional de Infraestrutura,
Crédito e Investimentos no Turismo:**
Carlos Henrique Menezes Sobral

Elaboração:

Caio Martins Franco – Gabinete/SE

Colaboração:

Michelle de Oliveira Ayres – Gabinete/SE

Layout e Formatação:

Assessoria Especial de Comunicação Social

**Grupo de Trabalho de Turismo para a 30ª Conferência das Partes da
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima
(Portaria MTur nº 43, de 29 de dezembro de 2023):**

Secretaria-Executiva:

Ana Carla Machado Lopes – Titular

Caio Martins Franco – Suplente

Gabinete do Ministro:

João Ricardo Rodrigues Viegas (AERI) – Titular

Kamila Zardini Grafetti (AERI) – Suplente

Juliana Paula de Paiva Oliveira (ASPADI) – Titular

Rodrigo Moreles Canez (ASPADI) – Suplente

Wilken José Souto Oliveira (ASTEC) – Titular

Bárbara de Sá Naves Percinoto (ASTEC) – Suplente

Secretaria Nacional de Políticas de Turismo:

Antonio Paulo Lopes Serra (CGMK) – Titular

Daniela Henriques Saraiva (CGST) – Suplente

Renata Sanches (CGQT) – Titular

Ângela Cascão (CGQT) – Suplente

Carolina Fávero de Souza (CGTURES) – Titular

Fabiana de Melo Oliveira (CGPRO) – Suplente

Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo:

Cinthia Fernanda García Marques (CGINV) – Titular

Viviane de Faria (DEINV) – Suplente

Rafael Costa Morgado Soares Braga (CGPC) – Titular

João Pita de Freitas (CGCRED) – Suplente

Isabella Pozzetti Guimarães (CGMOB) – Titular

Guilherme Medeiros Pimentel (CGINFRA) – Suplente

Agência Brasileira de Promoção do Turismo:

Caio Lima Parra Motta – Titular

André Oregel Dias – Suplente

1. Apresentação

Por meio do 1º Relatório Parcial de Monitoramento, o Ministério do Turismo contextualizou a atuação da Pasta em razão da realização da 30ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP30) e apresentou o andamento das atividades e ações durante o ano de 2024.

O presente relatório dá continuidade ao monitoramento das atividades e ações propostas no Plano de Atividades, apresentando as informações relativas ao primeiro semestre de 2025, para acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Ministério do Turismo e pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (EMBRATUR), diante do contrato de gestão firmado com a Pasta.

Conforme prevê a Portaria MTUR nº 43, de 29 de dezembro de 2023, finalizado o 2º Relatório Parcial de Monitoramento, o Grupo de Trabalho apresentará ao Ministro de Estado do Turismo, até 1º de dezembro de 2025, o relatório final das atividades executadas pelo colegiado.



2. Resumo Geral do Progresso

O Resumo Geral do Progresso oferece uma ampla visão do estado de execução do Plano de Atividades da COP30, destacando o avanço das ações planejadas no período monitorado. Essa seção busca sintetizar informações sobre as atividades concluídas, em andamento e pendentes.

O acompanhamento foi dividido por eixo estratégico, os quais por sua vez são subdivididos em linhas de atuação. Cada linha de atuação é acompanhada de informações sobre o status das ações/atividades e observações relevantes.

Essa estrutura permite uma visão geral do desempenho do Plano, destacando os avanços alcançados e as ações/atividades pendentes.

2.1 Qualificação e Capacitação de Prestadores de Serviços Turísticos

CURSOS DE CAPACITAÇÃO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Realizar o levantamento das necessidades de capacitação dos prestadores de serviços turísticos e delimitar as atividades e cursos que serão oferecidos	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento
Estabelecer parcerias com organismos internacionais para a disponibilização de cursos gratuitos para capacitação dos gestores e prestadores de serviços turísticos	Não iniciado	Pendente
Divulgar e promover informações sobre como bem atender o turista, especialmente o de grupos vulneráveis	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento

ESCOLA NACIONAL DO TURISMO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Implementar uma Escola de Turismo Sustentável e Responsável em Belém/PA para qualificar e capacitar os prestadores de serviços turísticos e gestores de turismo	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento

2.2 Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos

INCENTIVO À FORMALIZAÇÃO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar plano de ações para conscientização da importância do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento



FISCALIZAÇÃO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar plano de fiscalização para monitorar o avanço nos cadastramentos do Cadastur na região	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento
Executar as ações de formalização e fiscalização	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto

2.3 Produtos e Experiências Turísticas

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA		
Ação/Atividade	Status	Observações
Desenvolver produtos turísticos em comunidades tradicionais paraenses	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto
Promover o turismo de base comunitária em Belém e comunidades ribeirinhas para atender o mercado internacional	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto

ECOTURISMO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Promover os produtos turísticos no Pará voltados ao ecoturismo	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto

2.4 Sustentabilidade e Responsabilidade no Turismo

TURISMO SUSTENTÁVEL E AÇÕES CLIMÁTICAS		
Ação/Atividade	Status	Observações
Executar ações de adaptação às mudanças climáticas no setor turístico, alinhadas ao Plano Clima, com foco em Belém e em comunidades tradicionais circunvizinhas	Não iniciado	O lançamento do Plano Clima está previsto para outubro de 2025
Desenvolver projeto sobre gestão de resíduos no turismo em Belém	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto



TURISMO RESPONSÁVEL		
Ação/Atividade	Status	Observações
Desenvolver e implementar projeto de turismo responsável em comunidades indígenas	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto
Realizar ações de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e de adolescentes na atividade turística, com foco em Belém e territórios da Ilha do Marajó	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto
Promover ações de sensibilização sobre turismo acessível no estado do Pará	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto
Divulgar e promover informações sobre como bem atender o turista, especialmente de grupos vulneráveis	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto

2.5 Infraestrutura Turística e Inovação

MEIOS DE HOSPEDAGEM		
Ação/Atividade	Status	Observações
Atuar em parceria com a Secretaria Extraordinária da COP30, Governo do Estado do Pará, Prefeitura de Belém e outros parceiros estratégicos para buscar soluções que possibilitem acomodações suficientes e acessíveis para os participantes e turistas que vierem ao Brasil durante o período do evento	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto
Financiar empreendimentos para construção/adaptação de meios de hospedagem pelo FUNGETUR e outras fontes de financiamento	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto

MOBILIDADE TURÍSTICA		
Ação/Atividade	Status	Observações
Articular com os órgãos governamentais competentes a ampliação e/ou melhoria dos modais de transporte da região a serem utilizados pelos turistas	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA		
Ação/Atividade	Status	Observações
Realizar um levantamento de necessidades e implementar Centros de Atendimento ao Turista – CATs fixos e/ou móveis	Em andamento	A proposta foi alterada para Pontos de Informação ao Turista (PITs)
Realizar um levantamento de necessidades de sinalização turística e articular com os órgãos governamentais competentes, a ampliação e/ou a sua melhoria	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento



CONECTIVIDADE E TECNOLOGIA		
Ação/Atividade	Status	Observações
Avaliar condições de conectividade, tanto em Belém quanto nos municípios de seu entorno, identificando as áreas com maior potencial turístico e demanda por conectividade, durante os eventos relacionados à COP30	Em andamento	Pendente
Definir possíveis destinações para antenas de acesso gratuito à internet em locais estratégicos na Região Norte	Em andamento	Pendente
Avaliar a necessidade de apoio do Ministério do Turismo à implementação de uma Central de Reservas	Concluído	Plataforma contratada pela SECOP

2.6 Promoção Turística

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar campanhas de publicidade e promoção do turismo, priorizando ações articuladas com estados e municípios da região amazônica	Não iniciado	Atividade dentro do prazo previsto
Atender a imprensa, produzir releases e matérias, realizar a cobertura das redes sociais	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto

MATERIAIS PROMOCIONAIS DIGITAIS		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar materiais promocionais digitais destacando a cultura, atrativos turísticos, eventos e sustentabilidade do Brasil, em específico do Pará	Não iniciado	Atividade dentro do prazo previsto

PORTAL INSTITUCIONAL		
Ação/Atividade	Status	Observações
Criar página sobre a COP30 contendo as informações das ações que estão sendo realizadas pelo MTur e parceiros	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento
Agregar informação turística dos destinos, como atrativos turísticos, meios de hospedagem e transporte	Não iniciado	Atividade dentro do prazo previsto

CALENDÁRIO DE EVENTOS		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar materiais com os principais eventos turístico da região	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto

MERCADO INTERNACIONAL		
Ação/Atividade	Status	Observações
Estabelecer estratégias visando ampliar a promoção internacional das experiências turísticas da Região	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto
Realizar a Casa Brasil na COP29 para promover o Brasil como destino anfitrião na COP30	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento



AÇÕES PROMOCIONAIS		
Ação/Atividade	Status	Observações
Construir um monumento em homenagem à COP30 na cidade de Belém/PA	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto
Realizar uma corrida em homenagem à COP30 na cidade de Belém/PA	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto
Possibilitar a participação do Ministério do Turismo na Casa Brasil 2025 e promover os principais atrativos e experiências turísticas do País	Não iniciado	Atividade dentro do prazo previsto

2.7 Participação Institucional

LOGÍSTICA		
Ação/Atividade	Status	Observações
Coordenar, orientar e acompanhar as demandas relativas à contratação e execução dos serviços de suporte à realização da COP30	Não iniciado	Pendente

CERIMONIAL		
Ação/Atividade	Status	Observações
Planejar, organizar e programar atividades protocolares, logísticas e de cerimonial nas agendas relacionadas à COP30	Não iniciado	Pendente

PREPARATIVOS TÉCNICOS		
Ação/Atividade	Status	Observações
Sistematizar informações visando a produção de conhecimento sobre questões relacionadas ao turismo a partir das prioridades e diretrizes do Governo Federal para a COP30	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		
Ação/Atividade	Status	Observações
Auxiliar na elaboração dos documentos normativos de alteração da estrutura organizacional do MTur para possibilitar o remanejamento temporário de cargos comissionados, com o objetivo de coordenar as atividades de qualificação profissional nos setores de turismo e eventos no estado do Pará, no âmbito das ações de apoio do Governo Federal à realização da COP30	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento

MONITORAMENTO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar o primeiro relatório parcial das atividades do Grupo de Trabalho de Turismo COP30	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento
Elaborar o segundo relatório parcial das atividades do Grupo de Trabalho de Turismo COP30	Concluído	Atividade concluída conforme planejamento
Elaborar o relatório final das atividades do Grupo de Trabalho de Turismo COP30	Não iniciado	Atividade dentro do prazo previsto
Viabilizar a realização de estudo detalhado sobre o legado da COP30	Em andamento	Atividade dentro do prazo previsto



3. Monitoramento por Linhas de Atuação

Nessa seção, é apresentada uma análise detalhada do progresso das ações já iniciadas no âmbito do Plano de Atividades da COP30. Essa seção organiza as atividades de acordo com os eixos estratégicos e linhas de atuação estabelecidos no Plano.

Cada linha de atuação é acompanhada de informações detalhadas sobre os avanços alcançados, os desafios enfrentados e as ações necessárias para cumprir os objetivos estratégicos.

Esse detalhamento visa garantir a transparência no acompanhamento das atividades e auxiliar na tomada de decisões para corrigir desvios, reforçar boas práticas e alinhar os esforços às metas estabelecidas no Plano.



Eixo 1 Qualificação e Capacitação de Prestadores de Serviços Turísticos

CURSOS DE CAPACITAÇÃO

Atividade: Realizar o levantamento das necessidades de capacitação dos prestadores de serviços turísticos e delimitar as atividades e cursos que serão oferecidos.

O Ministério do Turismo (MTur), em consonância com o Plano Nacional do Turismo e com a Política Nacional de Qualificação Nacional no Turismo (PNQT), busca oportunizar a qualificação profissional para aqueles que desejam ingressar no setor do turismo e o aperfeiçoamento daqueles que já atuam nos diversos segmentos dessa importante atividade econômica.

A partir do levantamento da necessidade de qualificação profissional no estado do Pará em decorrência da COP30, o MTur desenvolveu diversas ações no âmbito da qualificação profissional com o intuito de promover a oferta de cursos totalmente gratuitos, nas modalidades à distância, semipresencial e presencial.

A oferta de qualificação profissional tem sido uma prioridade do Ministério do Turismo e, além do seu próprio conteúdo de formação disponibilizado no portal www.qualifica.turismo.gov.br, o órgão também promove cursos por todo o país com parceiros, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).



PLATAFORMA QUALIFICA TURISMO

A **Plataforma Qualifica Turismo** é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA em parceria com o Ministério do Turismo.

A plataforma proporciona independência e dinamicidade durante o processo de formação, que conta com recursos e suportes educacionais diversificados, desde e- books interativos, vídeos e infográficos até jogos e podcasts. Os estudantes têm à disposição uma ampla variedade de materiais de aprendizagem.

Em 2025, a Plataforma está em processo final de migração de sua gestão e instalação da UFMA para o Ministério do Turismo.

Os cursos ofertados na Plataforma, disposto no quadro abaixo, visam auxiliar na compreensão de aspectos importantes do universo da acessibilidade e capacitar o profissional do setor no atendimento ao turista, abordando temáticas como mediação e comunicação acessível, boas práticas de relacionamento e tecnologia assistiva.

Cursos	Carga Horária	Vagas	Situação
Gestor de Turismo	50	ilimitadas	Em oferta
Atendimento ao Turista - Brasil Braços Abertos	80	ilimitadas	Em oferta

Resultados obtidos: Em 2025, devido ao processo de transferência do domínio e gestão da Plataforma para o MTur, saindo da UFMA, houve instabilidade e recuo das ofertas. Até momento, foram qualificadas 9 pessoas no Pará. Contudo, nos anos de 2023 e 2024 foram ofertados cursos voltados à preparação para a COP 30, resultando na qualificação de 60 pessoas em 2023 e 72 pessoas em 2024.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

O Ministério do Turismo, em parceria com o Senac, oferece cursos presenciais gratuitos de qualificação profissional para aprimorar as habilidades dos trabalhadores do setor turístico brasileiro.

Desde 2023, foram ofertados cursos como Serviço de Garçom e Garçonete, Cozinha Amazônica, Técnicas de Recepção em Meios de Hospedagem, espanhol e Inglês Instrumental, entre outros. Ao todo, foram disponibilizadas 690 vagas para participação nessas formações.

Os cursos possuem cargas horárias variando de 20 a 240 horas, com requisitos de idade mínima entre 14 e 18 anos, conforme o curso, e escolaridade mínima de ensino fundamental incompleto.

Oferta em execução:

Nome dos Cursos	Turmas	Vagas	Município
Auxiliar de Cozinha	1ª	15	Paragominas
Auxiliar de Cozinha	1ª	15	Parauapebas
Auxiliar de Cozinha	1ª	20	Ananindeua



Nome dos Cursos	Turmas	Vagas	Município
Auxiliar de Cozinha	1ª	20	Santarém
Auxiliar de Cozinha	1ª	15	Capanema
Cozinha Amazônica	1ª	15	Castanhal
Técnicas de Confeitaria	1ª	20	Santarém
Técnicas de Confeitaria	1ª	20	Belém
Preparo de Salgados	1ª	20	Santarém
Boas Práticas para Serviços de Alimentação	1ª	15	Capanema
Boas Práticas para Serviços de Alimentação	1ª	20	Belém
Auxiliar de Cozinha	2ª	15	Castanhal
Auxiliar de Cozinha	2ª	20	Belém
Preparo de Naked Cake	2ª	15	Capanema
Cozinha Amazônica	2ª	15	Castanhal
Pizzaiolo	2ª	20	Ananindeua
Preparo de Pães Artesanais	2ª	20	Santarém
Boas Práticas para Serviços de Alimentação	2ª	20	Santarém
Boas Práticas para Serviços de Alimentação	2ª	15	Parauapebas
Preparo de Salgados	2ª	15	Paragominas
Panificação e Confeitaria	2ª	20	Belém
Preparo de Pães Artesanais	3ª	15	Capanema
Pizzaiolo	3ª	20	Belém
Cozinha Amazônica	3ª	15	Parauapebas
Boas Práticas para Serviços de Alimentação	3ª	15	Castanhal
Preparo de Naked Cake	3ª	20	Santarém
Preparo de Salgados	3ª	15	Paragominas

Neste primeiro semestre de 2025, todos os cursos ainda estão em andamento, portanto não é possível ter o número de concluintes. A partir de início de agosto algumas turmas se aproximam do encerramento e os dados serão atualizados no relatório final do Plano de Atividades.



CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

O Ministério do Turismo, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense (IFSul), oferta cursos de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional (FIC), no âmbito da Bolsa-Formação Trabalhador do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), na modalidade a distância.

No estado do Pará, os seguintes cursos foram ofertados até o momento:

Oferta em execução:

Nome dos Cursos	Turmas	Vagas
Agente Cultural	1	1.000
Agente de Informações Turísticas	1	1.000
Agente de Recepção e reservas em meio de hospedagem	1	1.000
Espanhol Básico	1	1.000
Espanhol Intermediário	1	1.000
Organizador de Eventos	1	1.000

No primeiro semestre de 2025, foram ofertadas 6 mil vagas em âmbito nacional. No estado do Pará, registraram-se 223 matrículas. Atualmente, os cursos encontram-se em execução, com previsão de conclusão em novembro de 2025, e os dados serão atualizados no relatório final do Plano de Atividades.

ESCOLA NACIONAL DE TURISMO

Atividade: Implementar uma Escola de Turismo Sustentável e Responsável em Belém/PA para qualificar e capacitar os prestadores de serviços turísticos e gestores de turismo.

O Ministério do Turismo, por meio da primeira Escola Nacional de Turismo, inaugurada no dia 29 de novembro de 2024, em Belém, no Pará, promoveu, até o primeiro semestre de 2025, quatro ciclos de oferta de cursos, totalizando 3.440 vagas presenciais em programas de capacitação voltados para áreas estratégicas, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento do turismo no Brasil.

Dentre os cursos oferecidos, destacam-se: “Gestão de Negócios para o Turismo”, “Educação Ambiental e Sustentabilidade”, “Hospedagem Familiar”, “Condutor de Atrativos Turísticos”, “Técnico em Guia de Turismo”, entre outros cursos voltados para o segmento, como o de idiomas, como inglês, francês e espanhol.

No segundo semestre de 2025 terá início o Ciclo 5, com duração até o final de setembro. Em seguida, serão abertas inscrições para o último ciclo (Ciclo 6), cujas aulas ocorrerão até meados de novembro.

Ao todo, está previsto o oferecimento de 4.760 vagas até a conclusão de todos os ciclos, das quais 4.240 já foram ofertadas para cursos presenciais, distribuídas conforme apresentado a seguir. Além disso, há cursos na modalidade EaD, com vagas ilimitadas, disponíveis em paralelo à oferta presencial.

Oferta Presencial:

Cursos	Ciclo	Vagas	Modalidade	Campus
Condutor de Atrativos Turísticos	1º	40	Presencial	Belém
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	1º	40	Presencial	
Espanhol	1º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	1º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	1º	40	Presencial	
Inglês	1º	40	Presencial	
Organizador de Eventos	1º	40	Presencial	
Qualidade no Atendimento aos Turistas nas ilhas (Cotijuba)	1º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	2º	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	2º	40	Presencial	
Espanhol	2º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	2º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	2º	40	Presencial	
Inglês	2º	40	Presencial	
Organizador de Eventos	2º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos (Ilha de Caratateua)*	2º	40	Presencial	
Camareira	3º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	3º	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	3º	40	Presencial	
Elaborador de Roteiros Turísticos Regionais	3º	40	Presencial	
Espanhol	3º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	3º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	3º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar (Ilha de Cotijuba)	3º	40	Presencial	
Inglês	3º	40	Presencial	
Inglês (Salvaterra)	3º	40	Presencial	
Organizador de Eventos	3º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	4º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos (Ilha do Combu)	4º	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	4º	40	Presencial	



Cursos	Ciclo	Vagas	Modalidade	Campus
Espanhol	4º	40	Presencial	Belém
Gestão de Negócios Turísticos	4º	40	Presencial	
Camareira	4º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	4º	40	Presencial	
Inglês	4º	40	Presencial	
Elaborador de roteiros turísticos	4º	40	Presencial	
Organizador de Eventos	4º	40	Presencial	
Qualidade no Atendimento aos Turistas nas ilhas (Mosqueiro)	4º	40	Presencial	
Espanhol	1º	40	Presencial	Bragança
Espanhol	2º	40	Presencial	
Espanhol	3º	40	Presencial	
Espanhol	4º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	1º	40	Presencial	Vigia
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	1º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	1º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	1º	40	Presencial	
Camareira	2º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	2º	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	2º	40	Presencia	
Elaborador de Roteiros Turísticos Regionais	2º	40	Presencial	
Camareira (Colares)	3º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	3º	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	3º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	3º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	3º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	4º	40	Presencial	
Gestão de negócios turísticos (São Caetano de Odívalas)	4º	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	4º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar (Colares)	4º	40	Presencial	
Elaboração de roteiros regionais	1º	40	Presencial	Santarém
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	1º	40	Presencial	
Espanhol	1º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	1º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	1º	40	Presencial	
Inglês	1º	40	Presencial	
Técnico em Guia de Turismo	1º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos (RESEX Arapiuns)	2º	40	Presencial	



Cursos	Ciclo	Vagas	Modalidade	Campus
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo (Belterra)	2º	40	Presencial	Santarém
Espanhol (Santarém)	2º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos (PAE Lago Grande)	2º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar (Belterra)	2º	40	Presencial	
Inglês (Santarém)	2º	40	Presencial	
Camareira (Santarém)	3º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos (Santarém)	3º	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo (Alter do Chão)	3º	40	Presencial	
Espanhol (Santarém)	3º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos (Santarém)	3º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar (FLONA Belterra)	3º	40	Presencial	
Inglês (Santarém)	3º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos (Resex Arapiuns)	4º	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	4º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos (Flona do Tapajós)	4º	40	Presencial	
Elaborador de roteiros turísticos	4º	40	Presencial	
Camareira	4º	40	Presencial	
Inglês	4º	40	Presencial	
Espanhol	4º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	5º	40	Presencial	Belém
Educação ambiental e sustentabilidade para o turismo	5º	40	Presencial	
Condutor de atrativos turísticos	5º	40	Presencial	
Organizador de eventos	5º	40	Presencial	
Camareira	5º	40	Presencial	
Francês Aplicado ao Turismo	5º	40	Presencial	
Inglês	5º	40	Presencial	
Espanhol	5º	40	Presencial	
Elaborador de Roteiros Turísticos (RESEX Arapiuns)	5º	40	Presencial	Santarém
Gestão de Negócios Turísticos (Alter do Chão)	5º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	5º	40	Presencial	
Organizador de eventos	5º	40	Presencial	
Educação ambiental e sustentabilidade para o turismo	5º	40	Presencial	
Inglês	5º	20	Presencial	
Espanhol	5º	20	Presencial	
Educação ambiental e sustentabilidade para o turismo	5º	40	Presencial	Vigia
Gestão de negócios turísticos	5º	40	Presencial	
Inglês	5º	40	Presencial	



Cursos	Ciclo	Vagas	Modalidade	Campus
Espanhol	5º	40	Presencial	Bragança
Gestão de Negócios Turísticos	5º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	5º	40	Presencial	
TOTAL		4240		

Resultados obtidos:

No ciclo 1, foram disponibilizadas 800 vagas, dessas 499 foram preenchidas e 372 alunos concluíram os cursos.

No ciclo 2, foram ofertadas 760 vagas, dessas foram preenchidas 632 e 473 concluíram os cursos

No ciclo 3, foram ofertadas 920 vagas, dessas foram preenchidas 772 e cerca de 630 alunos concluíram os cursos.

No ciclo 4, foram ofertadas 920 vagas, dessas foram preenchidas aproximadamente 850 e 800 concluíram os cursos.

No ciclo 5, foram ofertadas 800 vagas, com previsão de encerramento da oferta em 26/09/2025. E os dados serão atualizados no relatório final do Plano de Atividades.





Eixo 2

Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos

INCENTIVO À FORMALIZAÇÃO

Atividade: Elaborar plano de ações para conscientização da importância do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos.

Conforme destacado no 1º Relatório Parcial de Monitoramento, o Plano Integrado de Conscientização e Fiscalização dos Prestadores de Serviços Turísticos do Estado do Pará é atualizado à medida que surgem novas necessidades de sensibilização e fiscalização.

Em 2025, houve a ampliação de ações em novos municípios estratégicos no estado do Pará e os mutirões de cadastro, reuniões de sensibilização com o trade turístico e campanhas de conscientização voltadas para os prestadores de serviços turísticos se estenderam para os seguintes municípios: Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Ilha de Salvaterra, Salinópolis, Ilha de Marajó, Ilha do Combú, Ilha de Mosqueiro, Cotijuba, Outeiro, Santa Isabel do Pará, Bujaru, Inhangapi, Santarém, Alter do chão, Ilha de Soure e Ponta de Pedras.

FISCALIZAÇÃO

Atividade: Elaborar plano de fiscalização para monitorar o avanço nos cadastramentos do Cadastur na região.

No que tange à fiscalização, em 2025, as ações do plano também incluíram a fiscalização de prestadores de serviços turísticos em novos municípios estratégicos no Pará, portanto, as ações se estenderam para os seguintes municípios: Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Ilha de Salvaterra, Salinópolis, Ilha de Marajó, Ilha do Combú, Ilha de Mosqueiro, Cotijuba, Outeiro, Santa Isabel do Pará, Bujaru, Inhangapi, Santarém, Alter do chão, Ilha de Soure e Ponta de Pedras.

Atividade: Executar as ações de formalização e fiscalização.

A partir da atualização do Plano Integrado de Conscientização e Fiscalização dos Prestadores de Serviços Turísticos do Estado do Pará, o Ministério do Turismo realizou as seguintes ações de formalização e fiscalização:

a) Sensibilização dos prestadores de serviços turísticos

Resultados 2025:

- Belém: Sensibilização de 197 empreendimentos turísticos. A listagem foi mantida para vistoria in loco em cada empreendimento.



- Icoaraci, Cotijuba, Outeiro: Foram sensibilizados 71 empreendimentos turísticos, dentre os quais, até o momento, 07 providenciaram o cadastro e 50 não exerciam atividade turística.
- Santa Isabel do Pará, Bujaru, Inhangapi: Sensibilização de 58 empreendimentos turísticos. A listagem foi mantida para vistoria in loco em cada empreendimento.
- Santarém e Alter do Chão: Foram sensibilizados 75 empreendimentos turísticos. A listagem foi mantida para vistoria in loco em cada empreendimento.
- Ilhas de Soure e Ponta de Pedras: Sensibilizados 21 empreendimentos turísticos. A listagem foi mantida para vistoria in loco em cada empreendimento.

b) Mutirões de Cadastro e Reuniões com o trade turístico

Resultados 2025:

- Belém, Mosqueiro, Salinas, Ilha do Combu, Salvaterra, Ananindeua, Benevides e Marituba: Workshop e reunião com a participação do trade turístico, incluindo donos de pousadas, hotéis e representantes de transportadoras turísticas.
- Belém, Icoaraci, Cotijuba, Outeiro, Santa Isabel do Pará, Bujaru, Inhangapi: Workshop e reunião com a participação do trade turístico, incluindo donos de pousadas, hotéis e representantes de transportadoras turísticas, bancos do Norte a exemplo do Banpará e Sebrae
- Santarém, Alter do Chão, Ilha de Soure e Ponta de Pedras: Workshop e reunião com a participação do trade turístico, incluindo donos de pousadas, hotéis e representantes de transportadoras turísticas, bancos do Norte a exemplo do Banpará e Sebrae.

c) Divulgação do Código de Conduta e Benefícios do Ministério do Turismo

Durante os mutirões, continuaram sendo distribuídos materiais educativos, tanto por meio físico quanto digital, sobre o Código de Conduta do Turismo Responsável e benefícios do Fungetur, o que possibilitou a ampliação do alcance do conteúdo educativo para os prestadores de serviços turísticos.

d) Fiscalização dos Meios de Hospedagem e Transportadoras Turísticas

Resultados 2025:

- Em fevereiro de 2025, foram vistoriados 21 empreendimentos nos municípios de Icoaraci, Cotijuba e Outeiro. O número de empreendimentos vistoriados por amostragem foi reduzido em razão da realização dos workshops em cada cidade no período vespertino. Foram identificados como irregulares 12 estabelecimentos.
- Em março de 2025, foram visitados 197 empreendimentos turísticos em Belém, dos quais 32 foram notificados, 73 não foram localizados, 39 não exerciam mais a atividade turística, 20 estavam regulares e 33 estavam fechados.
- Também em março de 2025, foram visitados 36 estabelecimentos em Santa Isabel do Pará, Bujaru, Inhangapi, dos quais 8 não foram localizados, 25 possuem CNAE turístico, mas não exercem atividade, 3 permaneciam sem cadastro ou em situação irregular.
- Em abril de 2025, foram visitados 75 estabelecimentos em Santarém e Alter do Chão, dos quais 20 estavam fechados, 32 providenciaram o cadastro e 23 permaneceram em situação irregular.
- Em maio de 2025, foram visitados 21 empreendimentos turísticos na Ilhas de Soure e Ponta de Pedras, dos quais 8 estavam fechados ou não exercem atividade turística, 12 providenciaram o cadastro durante as visitas e 7 permaneceram irregulares.



UF	Total Geral 2024	Total Parcial 2025	Variação Absoluta	Variação Percentual
AC	499	487	-12	-2,40%
AM	2.799	3.007	+208	+7,43%
AP	374	426	+52	+13,90%
PA	3.273	5.013	+1.740	+53,16%
RO	619	753	+134	+21,65%
RR	379	490	+111	+29,29%
TO	1.353	1.467	+114	+8,42%

Fonte Cadastur (www.cadastur.turismo.gov.br)

Indicadores de Sucesso

Os indicadores estabelecidos no Plano de Ação, como o número de cadastros, engajamento nas reuniões e interações nas campanhas, demonstraram que as ações até o primeiro semestre de 2025 foram efetivas. Os principais resultados incluem:

- Aumento de 53,16% de novos cadastros no estado do Pará entre os anos de 2024 e 1º semestre de 2025, revelando o maior crescimento absoluto;
- Aumento de 29,29% no número de novos cadastros no estado do Pará entre os anos de 2024 e 1º semestre de 2025, revelando o maior crescimento percentual, seguido de 21,65% do estado de Rondônia;
- 2.359 cadastros novos no Cadastur na Região Norte; e
- Divulgação dos benefícios oportunizados pelo Ministério do Turismo aos prestadores de serviços turísticos.

Próximos passos:

O Ministério do Turismo dará continuidade aos mutirões e fiscalizações em 2025, com o objetivo de aumentar ainda mais o número de prestadores cadastrados no Cadastur antes da realização da COP30.

O Plano de Ação tem avançado de forma positiva, com um impacto claro na conscientização e formalização de prestadores de serviços turísticos no Pará. Os esforços contínuos contribuirão para o sucesso da COP30 e o fortalecimento do turismo na região.





Eixo 3

Produtos e Experiências Turísticas

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Atividade: Desenvolver produtos turísticos em comunidades tradicionais paraenses.

Em 2025, expandindo o projeto “Experiências do Brasil Original”, o Ministério inaugurou a fase “Assentamentos”. O projeto oferecerá suporte técnico para a criação e a estruturação de produtos e serviços turísticos rurais nos acampamentos e assentamentos da reforma agrária. O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) será o responsável por implementar as ações, por meio do Termo de Execução Descentralizada nº 03/2024 MTur/IFMA, firmado com o Ministério do Turismo.

O projeto-piloto está em fase de realização de diagnóstico do território e vai desenvolver 30 experiências turísticas memoráveis e transformadoras no Assentamento Abril Vermelho, em Santa Bárbara do Pará, no estado do Pará, abrangendo a diversidade da agricultura familiar, do extrativismo, do artesanato, da gastronomia e do ecoturismo.

Veja mais em:

www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projeto-s-acoes-obras-e-atividades/experiencias-do-brasil-original

Atividade: Promover o turismo de base comunitária em Belém e comunidades ribeirinhas para atender o mercado internacional.

No primeiro semestre de 2025, a Agência Brasileira de Promoção Internacional ao Turismo (Embratur), responsável pelas ações de promoção internacional do turismo no âmbito do Contrato de Gestão celebrado com o Ministério do Turismo, realizou, em colaboração com o Sebrae, a ativação “*Feel Brasil Alter do Chão*” na ITB Berlim 2025, no dia 05 de março, com foco exclusivo em operadores e agentes de viagens do mercado alemão. A ativação conferiu destaque à experiência “Piracaia da Amazônia” oferecida pelo restaurante e pousada “A Casa do Saulo”, representada na ocasião pelo chef Saulo Jennings, nomeado em 2024 como embaixador gastronômico pela ONU Turismo.

A ação de promoção foi escolhida pela Agência, pois a Piracaia da Amazônia é uma experiência imersiva na cultura amazônica e tapajônica que ocorre à margem do Rio Tapajós, onde as comunidades ribeirinhas costumam se reunir ao redor do fogo para compartilhar peixes frescos, capturados na hora e assados sobre brasas, sempre acompanhados de contação de histórias, música e dança tradicional. A Piracaia da Amazônia possibilita aprender sobre os saberes indígenas e ribeirinhos, que são a base da cultura e a principal influência para a gastronomia local.



Já em relação ao Protocolo de Intenções nº 2/2024, celebrado pelo Ministério do Turismo com a Caixa Econômica Federal e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), não houve avanços significativos no 1º semestre de 2025 em relação ao Projeto “Belém Ribeirinha”, que tem por objeto promover e fortalecer o turismo de base comunitária da Belém Ribeirinha para atender o mercado internacional, de forma sustentável, especialmente pela oportunidade da COP30.

O projeto se encontra em fase de planejamento para execução, entretanto, aguarda a Caixa Econômica Federal liberar o recurso para avançar para a fase de desenvolvimento.

ECOTURISMO

Atividade: Promover o turismo de base comunitária em Belém e comunidades ribeirinhas para atender o mercado internacional.

Para o Ministério do Turismo, a COP30 é uma oportunidade ímpar de promover o Brasil como destino turístico, com ênfase no segmento de Ecoturismo e Turismo de Base Comunitária, destacando o Estado do Pará e toda a região amazônica para visitantes de todo o mundo.

A decisão sobre a seleção de produtos turísticos do segmento em questão está diretamente alinhada não apenas com as temáticas da COP30, mas também com o perfil de consumo do público participante da conferência. Isso proporcionará aos participantes a oportunidade de, além de estarem em solo amazônico, vivenciarem experiências únicas e inspiradoras Brasil afora, o que contribuirá para a ampliação do conhecimento e, consequentemente, para o aumento do fluxo turístico nacional e internacional.

Para realização dessa atividade, o MTur mapeou, junto às Secretarias Estaduais de Turismo de todo o País, instituições integrantes do Conselho Nacional de Turismo e órgão oficial de turismo da cidade de Belém, destinos que contemplem e estejam em condições de serem promovidos e apoiados na comercialização para o evento, produtos do segmento de Ecoturismo e Turismo de Base Comunitária, desenvolvidos com base nos pilares da sustentabilidade e responsabilidade.

O Mapeamento de Experiências para a COP30 reuniu 130 respostas provenientes de todas as regiões do país, evidenciando a diversidade e amplitude territorial das iniciativas turísticas sustentáveis no país. Agora, o ministério encontra-se em fase de seleção das experiências a serem promovidas e que deverão ser alvo das estratégias de promoção turística no contexto da COP30

Veja mais em:

www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-inicia-mapeamento-de-produtos-e-experiencias-turisticas-para-promocao-durante-a-cop30





Eixo 4 Sustentabilidade e Responsabilidade no Turismo

TURISMO SUSTENTÁVEL E AÇÕES CLIMÁTICAS

Atividade: Desenvolver projeto sobre gestão de resíduos no turismo em Belém.

Para a execução da atividade, o Ministério do Turismo planeja a implementação de um projeto de capacitação voltado a empreendedores locais e trabalhadores de cooperativas de reciclagem, com foco na aplicação da metodologia Lixo Zero em atrativos turísticos da cidade de Belém do Pará.

A metodologia Lixo Zero propõe a minimização da geração de resíduos por meio da redução na fonte, da reutilização e da reciclagem de materiais, buscando evitar, sempre que possível, o envio de resíduos para aterros sanitários. A iniciativa busca promover a qualificação socioambiental dos públicos envolvidos e contribuir para a construção de um legado positivo da COP30.

TURISMO RESPONSÁVEL

Atividade: Desenvolver e implementar projeto de turismo responsável em comunidades indígenas.

O Ministério do Turismo busca executar a ação por meio de projeto que tem como objetivo estruturar e regulamentar a visitação turística em três comunidades indígenas selecionadas para a fase piloto, com foco no incentivo ao Turismo de Base Comunitária e na valorização das culturas tradicionais.

A iniciativa visa fortalecer o turismo local, promovendo geração de renda, preservação ambiental e valorização cultural por meio de experiências autênticas, como danças, culinária típica, grafismo corporal e rituais indígenas.

As ações incluem a capacitação das comunidades, elaboração de manual de conduta para visitantes e oficinas sobre turismo responsável, gestão de resíduos, hospitalidade e comercialização de produtos.

O plano de visitação será desenvolvido em conformidade com as diretrizes da Funai, com apoio técnico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que atuará na condução de oficinas participativas e no alinhamento das estratégias de gestão sustentável do turismo.



Atividade: Realizar ações de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e de adolescentes na atividade turística, com foco em Belém e territórios da Ilha do Marajó.

Com vistas a atender à demanda de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e de adolescentes na atividade turística, o Ministério do Turismo, por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2025, celebrado com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizará workshops e ações de capacitação em 16 localidades estratégicas do Pará, incluindo Belém, Santarém, Alter do Chão, o Arquipélago do Marajó e cidades da Região do Salgado.

O acordo tem como finalidade estabelecer a conjugação de esforços técnicos para colaboração na efetivação de atividades voltadas para extensão, pesquisa, inovação e serviços editoriais relativas à acessibilidade no turismo, assim como ao Turismo Responsável, com vistas a implementação de práticas responsáveis para o desenvolvimento do turismo no Brasil.

As atividades a serem realizadas no Pará têm como foco a qualificação de profissionais do setor, gestores públicos e comunidade acadêmica, abordando temas como acessibilidade, prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, e boas práticas no atendimento ao visitante.

Atividade: Promover ações de sensibilização sobre turismo acessível no estado do Pará.

Com vistas a atender à demanda de sensibilização sobre turismo acessível no estado do Pará, o Ministério do Turismo, por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2025, celebrado com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizará workshops e ações de capacitação em 16 localidades estratégicas do Pará, incluindo Belém, Santarém, Alter do Chão, o Arquipélago do Marajó e cidades da Região do Salgado.

O acordo tem como finalidade estabelecer a conjugação de esforços técnicos para colaboração na efetivação de atividades voltadas para extensão, pesquisa, inovação e serviços editoriais relativas à acessibilidade no turismo, assim como ao Turismo Responsável, com vistas a implementação de práticas responsáveis para o desenvolvimento do turismo no Brasil.

As atividades a serem realizadas no Pará têm como foco a qualificação de profissionais do setor, gestores públicos e comunidade acadêmica, abordando temas como acessibilidade, prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, e boas práticas no atendimento ao visitante.

Atividade: Divulgar e promover informações sobre como bem atender o turista, especialmente de grupos vulneráveis.



Com vistas a atender à demanda de fomentar boas práticas no atendimento ao turista, especialmente de grupos vulneráveis, no estado do Pará, o Ministério do Turismo, por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2025, celebrado com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizará workshops e ações de capacitação em 16 localidades estratégicas do Pará, incluindo Belém, Santarém, Alter do Chão, o Arquipélago do Marajó e cidades da Região do Salgado.

O acordo tem como finalidade estabelecer a conjugação de esforços técnicos para colaboração na efetivação de atividades voltadas para extensão, pesquisa, inovação e serviços editoriais relativas à acessibilidade no turismo, assim como ao Turismo Responsável, com vistas a implementação de práticas responsáveis para o desenvolvimento do turismo no Brasil.

As atividades a serem realizadas no Pará têm como foco a qualificação de profissionais do setor, gestores públicos e comunidade acadêmica, abordando temas como acessibilidade, prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, e boas práticas no atendimento ao visitante.

Paralelamente, destaca-se que as cartilhas com dicas voltadas ao bom atendimento de turistas LGBTIAPN+, idosos e pessoas com deficiência já foram publicadas e estão disponíveis ao público no site do MTur.

Em complemento, o Ministério do Turismo concluiu recentemente a seleção de consultor responsável pela elaboração de materiais direcionados às mulheres viajantes. A iniciativa integra um projeto de cooperação técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e resultará na produção do “Guia Para Mulheres que Viajam Sozinhas” e “Dicas para Bem Atender a Turista Mulher”, com foco na promoção da equidade de gênero, da segurança e da hospitalidade no setor turístico.



Eixo 5

Infraestrutura Turística e Inovação

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Atividade: Atuar em parceria com a Secretaria Extraordinária da COP30, Governo do Estado do Pará, Prefeitura de Belém e outros parceiros estratégicos para buscar soluções que possibilitem acomodações suficientes e acessíveis para os participantes e turistas que vierem ao Brasil durante o período do evento.

Desde a publicação do 1º Relatório de Monitoramento, foram registrados avanços significativos nas ações voltadas à ampliação e qualificação da oferta de meios de hospedagem em Belém, com foco na preparação da cidade para sediar a COP30.

Ressalta-se que, no âmbito do Governo Federal, a Secretaria Extraordinária da COP30 está coordenando as ações da COP30, entretanto, o Ministério do Turismo acompanha de perto a situação dos meios de hospedagem, colaborando na busca de soluções que assegurem a oferta de acomodações adequadas e acessíveis para os participantes e visitantes que estarão no Brasil durante o período da conferência.

Dando continuidade ao planejamento dos transatlânticos, o Governo Federal firmou contrato para garantir a atracação de dois cruzeiros com capacidade total de 6 mil leitos. A iniciativa integra o plano logístico do Comitê Organizador da COP30, que busca assegurar a infraestrutura necessária para receber chefes de Estado, delegações internacionais e participantes do evento climático da ONU.

Entre outras iniciativas estratégicas, destaca-se a implantação do Hotel Amazon Hub, nas imediações do Aeroporto Internacional de Belém (Val-de-Cans). O projeto, conduzido pela concessionária Norte da Amazônia Airports (NOA), em parceria com a empresa Premium G&S, contempla a requalificação de estrutura preexistente para disponibilização de 74 quartos (144 leitos) até a realização da COP30.

A localização do empreendimento – situada em frente ao estacionamento do terminal de passageiros – foi concebida para oferecer mais comodidade aos visitantes e contribuir para a fluidez urbana durante o evento. O hotel integra um conjunto mais amplo de melhorias na infraestrutura aeroportuária, que inclui a modernização das áreas de embarque e a ampliação do pátio de aeronaves, totalizando mais de R\$ 450 milhões em investimentos em curso.

O Ministério do Turismo tem atuado de forma ativa na atração de investimentos para o setor de hospitalidade, com destaque para a promoção do projeto Hotel Amazon Hub junto a potenciais investidores privados. A articulação institucional envolve ações como diálogos estruturados, visitas técnicas à cidade e apoio à identificação de oportunidades estratégicas para ampliação da capacidade de hospedagem.

Além do Hotel Amazon Hub, outras frentes de expansão da rede hoteleira estão em análise ou desenvolvimento por parte de entes públicos e privados, com o objetivo de garantir que a capital paraense esteja plenamente preparada para acolher as delegações, participantes e turistas durante a COP30.



O acompanhamento da ampliação da capacidade de hospedagem tem sido realizado de forma integrada entre os governos federal, estadual e municipal, com atenção especial à qualidade dos serviços e à regulação de preços, assegurando condições adequadas e justas durante o evento.

Nesse sentido, o Ministério do Turismo, juntamente com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Secretaria Extraordinária da COP30, participou da sensibilização do setor de hospedagem de Belém, o que resultou na assinatura, em 11 de junho de 2025, de um Termo de Compromisso de Boas Práticas pelas partes, onde a Rede Imobiliária se compromete, dentre outras ações, com a oferta de preços justos em Belém, além de excluírem, de suas plataformas e outros meios de comunicação, anúncios de imóveis para locação com preços abusivos e desproporcionais.

Além disso, o Governo Federal lançou uma plataforma oficial de hospedagens, gerenciada pela empresa Bnetwork, que reunirá, em um único ambiente digital, as vagas disponíveis em hotéis, imóveis particulares e reservas de navios cruzeiros em Belém.

O Ministério do Turismo seguirá contribuindo com soluções coordenadas e integradas, em articulação com os demais entes públicos e privados, visando ao êxito logístico da COP30 e à consolidação de um legado positivo para o turismo na região Norte.

Atividade: Financiar empreendimentos para construção/adaptação de meios de hospedagem pelo FUNGETUR e outras fontes de financiamento.

Em 2024, o Ministério do Turismo destinou R\$ 322 milhões do Fundo Geral de Turismo (Novo Fungetur) para apoiar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). A iniciativa reforça o compromisso com o fortalecimento do turismo no Pará e com a realização do evento em Belém.

Dando continuidade a essa política de incentivo, no primeiro semestre de 2025 o Ministério do Turismo esteve presente, junto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), em uma rodada de crédito denominada BNDES Mais Perto de Você. Bem como alocou mais R\$ 60 milhões, também por meio do Novo Fungetur, com foco na ampliação e modernização da rede hoteleira para atender à demanda gerada pela COP30.

A execução da ação ocorre em parceria com instituições financeiras que atuam no estado, como Caixa Econômica Federal, Cresol Baser, Banpará e o Banco da Amazônia, facilitando o acesso ao crédito para empreendedores locais.

Até o momento, foram realizadas 67 operações de financiamento, nas modalidades de obras e capital de giro, totalizando cerca de R\$ 181 milhões em recursos contratados.

MOBILIDADE TURÍSTICA

Atividade: Articular com os órgãos governamentais competentes a ampliação e/ou melhoria dos modais de transporte da região a serem utilizados pelos turistas.



Aeroportos e Novas Rotas Aéreas

A concessionária responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Belém, está conduzindo um conjunto significativo de obras de modernização, que somam aproximadamente R\$ 450 milhões. Essas intervenções, iniciadas no segundo semestre de 2024, abrangem tanto o Terminal de Passageiros quanto a infraestrutura operacional do aeroporto.

Inicialmente previstas para serem concluídas em maio de 2026, as obras tiveram seu cronograma antecipado para o segundo semestre de 2025, após tratativas da concessionária junto ao Governo Federal. Essa antecipação visa garantir que o Aeroporto Júlio César Ribeiro – Val-de-Cans esteja plenamente preparado para receber, com excelência e conforto, os milhares de participantes da COP30.

As ações previstas para o aeroporto buscam não apenas elevar a qualidade da experiência dos passageiros como também posicionar o aeroporto de Belém como um empreendimento moderno, seguro e atrativo para novos parceiros comerciais e para a ampliação da malha aérea, a qual, inclusive, está em plena expansão.

No dia 10 de julho de 2025, o Ministério do Turismo anunciou a ampliação da malha aérea para a capital paraense como parte da preparação para a COP30. A medida prevê um aumento de 23,3% na oferta de assentos domésticos em novembro de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024, passando de 199.339 para 245.751 assentos. O número de voos domésticos também crescerá 19%, totalizando 1.395 viagens. No cenário internacional, os voos subirão de 22 para 31, com um aumento de 44% na oferta de assentos, que passará de 3.888 para 5.610. A expansão contempla novas rotas e maior frequência de conexões, especialmente com cidades da região Norte, promovendo maior integração regional.

A iniciativa é fruto da articulação entre o Governo Federal, companhias aéreas e entidades do setor, como a Abear, e visa garantir a logística necessária para o sucesso da conferência climática. Além de ampliar o acesso à Amazônia, a estratégia incorpora ações sustentáveis, como o uso de aeronaves mais eficientes e medidas de descarbonização. Representantes da GOL Linhas Aéreas e da Secretaria Extraordinária da Presidência para a COP30 destacaram o papel estratégico da conectividade aérea para o evento, reforçando o compromisso com uma conferência inclusiva, eficiente e de escala global.

Nesse sentido, diversas companhias estão anunciando novas rotas e aumento na frequência de voos para Belém. A Gol Linhas Aéreas iniciou, em junho, voos diretos entre Belém e Miami, com duas frequências semanais. Para novembro, mês da COP30, a empresa planeja operar 600 voos, um aumento de 230% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando mais de 56 mil assentos disponíveis.

Além disso, a Gol ampliará significativamente suas rotas regulares, como Guarulhos-Belém, que passará de um para quatro voos diários, e Rio de Janeiro-Belém, de um para três. Também haverá reforço nas rotas regionais, como Belém-Santarém e Belém-Macapá, com duas decolagens diárias cada. Durante a COP30, serão ativadas rotas temporárias ligando Belém a capitais do Norte e Nordeste, como Salvador, Fortaleza, Manaus e São Paulo.

A Latam também reforçará sua operação em novembro, com voos extras nas rotas Guarulhos-Belém e Fortaleza-Belém. A companhia ainda operará, de forma excepcional, voos internacionais entre Bogotá e Belém, e voos adicionais entre o Rio de Janeiro e a capital paraense.

Outras companhias como Azul, TAP Air Portugal e Surinam Airways também operam no Aeroporto Internacional de Belém. A TAP manterá seus seis voos semanais durante a COP30, enquanto a Azul informou que está preparando seu plano operacional para o evento.

O Ministério do Turismo segue em tratativas para ampliação da malha aérea de Belém para a COP30 e o aeroporto vem batendo recordes de passageiros mês a mês, com grandes perspectivas de quebrar o recorde de 2024 neste ano de 2025.

Veja mais em:

www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministro-celso-sabino-anuncia-expansao-da-oferta-de-voos-a-belem-pa-para-atender-demanda-da-cop30



Portos e Hidrovias

As obras de recapacitação do Porto de Outeiro e do Terminal Hidroviário Internacional de Belém permanecem em andamento. A ampliação da operação para os dois terminais visa fortalecer a logística náutica e aumentar a oferta de hospedagem flutuante durante o evento.

O Porto de Outeiro, já consolidado no transporte de cargas, está sendo requalificado para receber navios de cruzeiro, com apoio de uma nova ponte que conectará o local aos espaços da conferência em cerca de 30 minutos.

Com investimento superior a R\$ 181 milhões, repassados pela binacional Itaipu, as obras no porto têm previsão de conclusão até 14 de outubro. Além de atender à demanda da conferência climática, o projeto inclui a construção de um píer de 710 metros e um espaço de receptivo com infraestrutura para embarque, desembarque e atendimento aos passageiros.

A expectativa é que o terminal passe a integrar rotas regulares de turismo marítimo, impulsionando a economia local e regional. Segundo a Secretaria Extraordinária para a COP30, a requalificação do Porto de Outeiro representa um legado duradouro para a logística e o turismo na região Norte.

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Atividade: Realizar um levantamento de necessidades e implementar Centros de Atendimento ao Turista – CATs fixos e/ou móveis.

Após apuração da inviabilidade de implementação de Centros de Atendimento ao Turista – CATs fixos ou móveis, cujo detalhamento consta no 1º Relatório de Monitoramento, o Ministério do Turismo articulou com a Prefeitura de Belém a possibilidade de instalar Postos de Informações Turísticas (PIT) móveis nos atrativos e locais previamente mapeados.

Em abril de 2025, após reunião na Secretaria Municipal de Cultura de Belém (SEMCULT), foi avaliada a política pública desenvolvida pela extinta BELEMTUR – antiga coordenadoria de turismo municipal, agora integrada à Secretaria Municipal de Cultura (SEMCULT).

Diante disso, o Ministério do Turismo e a SEMCULT estão em busca de parcerias para viabilizar a implementação desses equipamentos móveis, considerando as adequações necessárias nos Postos em funcionamento.

Quanto à definição de pontos estratégicos para instalação, o MTur e a SEMCULT utilizaram como critérios a seleção de pontos de acesso e atrativos turísticos com fluxo de visitantes, localização estratégica e horário de funcionamento adequado para selecionar 14 pontos de instalação, conforme listagem abaixo:

1. Aeroporto Internacional de Belém (Área de Desembarque)

A instalação de um Ponto de Informação ao Turista (PIT) no Aeroporto de Belém é fundamental para fortalecer o acolhimento aos visitantes logo na chegada à cidade, principalmente no contexto da COP30, que deve ampliar significativamente o fluxo turístico. O PIT no aeroporto será um canal estratégico para divulgação das atrações turísticas de Belém, orientações de deslocamento, serviços locais, eventos e demais informações úteis, qualificando a experiência do visitante e valorizando a hospitalidade como marca da capital paraense.

2. Terminal Rodoviário de Belém

Localizado no bairro de São Brás, em área estratégica da cidade, o terminal está integrado ao sistema de transporte urbano. Por sua posição e fluxo intenso de passageiros, é um ponto de entrada e saída fundamental para visitantes que chegam a Belém por via terrestre



3. Terminal Hidroviário de Belém

Aberto todos os dias, das 17h às 21h, pode proporcionar assistência aos visitantes que desejam apreciar a vista panorâmica do rio Amazonas. Situado em uma das áreas mais pitorescas da cidade, o Complexo Turístico Ver-o-Rio proporciona aos visitantes uma experiência única, com informações turísticas disponíveis todos os dias da semana.

A instalação de um PIT no Terminal Hidroviário de Belém é estratégica e altamente necessária por diversos motivos: recepção qualificada de visitantes que chegam de ou seguem para destinos turísticos relevantes da região insular; promoção de atrativos turísticos de Belém e das ilhas; Suporte direto ao turista com informações sobre roteiros, transportes, hospedagem, gastronomia e experiências culturais; Fortalecimento da hospitalidade amazônica e da imagem da cidade como destino receptivo e preparado.

4. Terminal Hidroviário Ruy Barata

Funciona de quarta a segunda-feira, das 9h às 16h, atendendo aos passageiros que chegam à cidade, por via fluvial.

A instalação de um Ponto de Informação ao Turista (PIT) no Terminal Ruy Barata é estratégica para qualificar o atendimento aos turistas que se deslocam para a Ilha do Combu e demais regiões próximas. O PIT poderá oferecer informações sobre roteiros, atrações locais, serviços turísticos e cuidados ambientais, além de orientar sobre horários, tarifas e segurança da travessia.

5. Estação das Docas

O alto fluxo de visitantes, tanto nacionais quanto estrangeiros, torna a Estação das Docas um local estratégico para a instalação de um Ponto de Informação ao Turista (PIT). A presença de um PIT no local permitirá qualificar ainda mais a recepção dos turistas, oferecendo informações sobre a cidade e seus atrativos, orientação sobre deslocamentos, programação cultural e eventos, bem como suporte multilíngue para públicos diversos, especialmente diante da crescente visibilidade internacional de Belém com a aproximação da COP30.

6. Basílica Santuário Nossa Senhora de Nazaré (Polo do Círio)

A instalação de um Ponto de Informação ao Turista (PIT) nas imediações da Basílica de Nazaré é fundamental para qualificar o acolhimento dos milhares de visitantes que o local recebe diariamente, especialmente durante o Círio. O PIT servirá como um ponto estratégico para a disseminação de informações turísticas, culturais e religiosas, com orientações sobre a programação local, o patrimônio histórico e os demais atrativos da cidade. Com a aproximação da COP30, o fluxo internacional de visitantes tende a aumentar, tornando imprescindível oferecer um atendimento estruturado e multilíngue que reforce a hospitalidade da cidade e valorize seus principais ícones. A presença de um PIT na Basílica fortalece o turismo religioso, estimula o conhecimento sobre a cultura amazônica e contribui para a experiência plena dos turistas que chegam a Belém movidos pela fé e pelo desejo de conhecer a sua história.

7. Parque da Cidade

A instalação de um Ponto de Informação ao Turista (PIT) no Parque da Cidade é estratégica para receber visitantes, especialmente no contexto do turismo de eventos e sustentabilidade, que será intensificado com a realização da COP30. O PIT irá qualificar o atendimento ao público, oferecendo orientações sobre os espaços do parque, horários, eventos, atividades e serviços, além de informações turísticas da cidade. Sua presença reforça o compromisso de Belém com a hospitalidade, acessibilidade e valorização dos seus novos espaços públicos sustentáveis.

8. Solar da Beira (complexo Ver-o-Peso)

Aberto de segunda a sábado, das 9h às 16h, o atrativo está localizado no coração da cidade, próximo a diversos pontos de interesse, estrategicamente às margens da Baía do Guajará. O atrativo fornece informações sobre os principais pontos turísticos da região.



9. Parque zoológico Mangal das Garças

Aberto de terça a domingo, das 9h às 16h, este PIT é estratégico para aqueles que desejam explorar o Mangal, um dos destinos mais fascinantes de Belém. Em meio à exuberante natureza do Mangal das Garças, os turistas podem contar com informações turísticas durante toda a semana, proporcionando uma experiência completa de lazer e aprendizado.

10. Mercado de São Brás

A instalação de um Ponto de Informação ao Turista (PIT) no Mercado de São Brás contribuirá significativamente para o ordenamento e qualificação da experiência turística na área. Dada sua relevância histórica, cultural e comercial, o mercado se tornou um ponto de grande fluxo de visitantes que buscam informações sobre produtos locais, eventos culturais, roteiros turísticos e serviços disponíveis na cidade.

11. Portal da Amazônia

A instalação de um Ponto de Informação ao Turista (PIT) no Portal da Amazônia é estratégica para qualificar o atendimento aos visitantes que buscam informações sobre os atrativos naturais e urbanos da cidade, bem como sobre os roteiros turísticos que integram Belém e sua região metropolitana.

12. Complexo Feliz Lusitânia

A instalação de um Ponto de Informação ao Turista (PIT) no interior do Forte do Presépio tem importância estratégica tanto pelo valor simbólico quanto pela alta circulação de visitantes no espaço. Diante da COP30, o fortalecimento da rede de acolhimento turístico nos principais pontos do centro histórico é fundamental. O PIT no Forte do Presépio atenderá a turistas nacionais e estrangeiros com atendimento multilíngue e acessível, contribuindo para qualificar a experiência do visitante e consolidar Belém como destino preparado para receber eventos de alcance global.

13. Parque Estadual do Utinga Camilo Viana

A instalação de um Ponto de Informação ao Turista (PIT) no Parque Estadual do Utinga permitirá aprimorar a experiência dos visitantes, oferecendo informações seguras e acessíveis sobre as trilhas, atrativos naturais, normas de preservação, eventos e atividades ambientais disponíveis.

14. Bosque Rodrigues Alves

A instalação de um Ponto de Informação ao Turista (PIT) no Bosque Rodrigues Alves permitirá ampliar o acesso dos visitantes a informações sobre o espaço, como horários de funcionamento, espécies nativas, trilhas, normas de visitação e eventos educativos e culturais.

Atividade: Realizar um levantamento de necessidades de sinalização turística e articular com os órgãos governamentais competentes, a ampliação e/ou a sua melhoria.

O contrato de repasse nº 23258/2024, celebrado entre o Ministério do Turismo e a Secretaria de Turismo do Estado do Pará (SETUR/PA), por intermédio da Caixa Econômica Federal, na condição de Mandatária da União, cujo objeto prevê a sinalização turística bilíngue em Belém, está em fase de execução.

Veja mais em:

www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-apoia-sinalizacao-turistica-de-belem-para-a-cop-30



CONECTIVIDADE E TECNOLOGIA

Atividade: Avaliar condições de conectividade, tanto em Belém quanto nos municípios de seu entorno, identificando as áreas com maior potencial turístico e demanda por conectividade, durante os eventos relacionados à COP30.

Objetivando traçar um planejamento mais estratégico em relação à ampliação da conectividade tanto em Belém quanto nos municípios de seu entorno, o Ministério do Turismo decidiu priorizar locais que serão promovidos no âmbito do mapeamento realizado junto a instituições integrantes do Conselho Nacional de Turismo e órgãos oficiais de turismo do estado do Pará e da cidade de Belém.

A seleção está em fase de curadoria e serão selecionados destinos que contemplem e estejam em condições de serem promovidos e apoiados na comercialização para o evento, produtos do segmento de Ecoturismo e Turismo de Base Comunitária, desenvolvidos com base nos pilares da sustentabilidade e responsabilidade.

A partir da curadoria, o Ministério avaliará as condições de conectividade e a necessidade e possibilidade de implementação de medidas para a melhoria da conectividade de internet e a disponibilização de Wi-Fi gratuito nessas localidades, permanecendo a possibilidade de implementação por meio do Protocolo de Intenções nº 3/2024, celebrado entre o Ministério do Turismo e o Ministério das Comunicações.

Atividade: Definir possíveis destinações para antenas de acesso gratuito à internet em locais estratégicos na Região Norte.

Quanto à instalação de antenas de internet Wi-Fi gratuitas, o Ministério do Turismo mantém o entendimento de que há possibilidade de execução no âmbito do Programa de Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC).

Atividade: Avaliar a necessidade de apoio do Ministério do Turismo à implementação de uma Central de Reservas.

A Secretaria Extraordinária para a COP30 já lançou plataforma oficial de gerenciamento de hospedagem para a Conferência, entretanto, não houve a participação do Ministério na contratação e implementação da plataforma.

Veja mais em:

www.agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/plataforma-digital-vai-reunir-hospedagens-em-hoteis-e-imoveis-na-cop30





Eixo 6 Promoção Turística

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

Atividade: Atender a imprensa, produzir releases e matérias, realizar a cobertura das redes sociais.

Com o objetivo de promover a transparência e permitir que os cidadãos e parceiros estratégicos acompanhem as ações do Ministério do Turismo voltadas para a COP30, o Ministério do Turismo tem atuado em diversas frentes para ampliar o alcance de informações críticas relacionadas ao evento global e ao turismo.

Além do atendimento à imprensa, o Ministério produz releases para jornalistas e publica matérias em seu portal institucional para divulgar as principais ações realizadas pelo órgão na promoção do turismo na região amazônica de forma sustentável e responsável.

As matérias podem ser encontradas no link: www.gov.br/turismo/pt-br

Para ampliar o alcance da comunicação, o Ministério do Turismo também utiliza diversas redes sociais, que contam com conteúdo ajustado ao perfil dos usuários e podem ser verificadas pelos links abaixo:

www.facebook.com/ministeriodoturismo

www.youtube.com/ministeriodoturismo

www.instagram.com/mturismo

www.linkedin.com/company/mturismo

PORTAL INSTITUCIONAL

Atividade: Criar página sobre a COP30 contendo as informações das ações que estão sendo realizadas pelo MTur e parceiros.

Para facilitar o acesso às informações das ações que estão sendo realizadas pelo MTur e parceiros estratégicos, foi criada uma página exclusiva no portal institucional dedicada à COP30.

A página pode ser acessada pelo link: www.gov.br/turismo/pt-br/mtur-na-cop30.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Atividade: Elaborar materiais com os principais eventos turísticos da região.



O Ministério do Turismo, por meio da Lei nº 14.865, de 28 de maio de 2024, instituiu o Calendário Turístico Oficial do Brasil, com o objetivo de promover o turismo e o desenvolvimento local, por meio da divulgação de eventos realizados em todo o território nacional, sejam eles regulares ou esporádicos.

Após a edição do Decreto nº 12.423, de 3 de abril de 2025, que regulamentou a referida lei, e da publicação da Portaria MTur nº 7, de 3 de abril de 2025, que dispõe sobre as informações e os procedimentos necessários à inclusão de eventos turísticos no Calendário Turístico Oficial do Brasil, a quantidade de eventos cadastrados da Região Norte no Calendário Turístico Oficial do Brasil subiu para 113, sendo 52 eventos oriundos do estado do Pará, 38 do Tocantins e 15 do Amazonas, sendo os demais distribuídos entre os demais estados da Região.

A mobilização junto às Instâncias de Governança Regionais (IGRs) foi iniciada pelo Ministério do Turismo, com o objetivo de ampliar o número de eventos cadastrados, o que facilitará o planejamento de viagens por parte dos turistas e promoverá, de forma mais eficaz, os eventos e os destinos turísticos da região.

MERCADO INTERNACIONAL

Atividade: Estabelecer estratégias visando ampliar a promoção internacional das experiências turísticas da Região.

Ações Promocionais Digitais Visit Brasil 3 – AM e PA

A Agência Brasileira de Promoção Internacional ao Turismo (Embratur), responsável pelas ações de promoção internacional do turismo no âmbito do Contrato de Gestão celebrado com o Ministério do Turismo, inseriu o Pará na estratégia de promoção digital elaborada em conjunto com o Sebrae, entre os meses de janeiro e abril de 2025.

As ações têm como objetivo potencializar a presença digital do país nos mercados e públicos prioritários, além de fortalecer as redes sociais do Visit Brasil e contribuir para a consolidação da imagem do Brasil como um destino turístico autêntico, diverso e sustentável.

Trata-se de uma estratégia de mídia digital que tem o Visit Brasil como anunciante e seus canais digitais como destino, utilizando anúncios pagos em plataformas como Google, Meta (Facebook e Instagram), Mídia Programática e outros.

Entre os meses de janeiro e abril de 2025, as ações foram direcionadas para os seguintes mercados: Argentina, Chile e Estados Unidos da América.

Por se tratar de ações de promoção voltadas ao mercado internacional, a continuidade dessas ações em 2025 é essencial para garantir a efetividade e continuidade das estratégias de promoção do Brasil pela oportunidade da COP30, especialmente os destinos da Amazônia Legal. Portanto, outras ações que serão desenvolvidas até o evento constarão no relatório final de monitoramento.

Atividade: Realizar a Casa Brasil na COP29 para promover o Brasil como destino anfitrião na COP30.



Compreendendo o papel importante do turismo na Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, o Ministério do Turismo, em parceria com o Sebrae e patrocínio da Agência Brasileira de Promoção do Turismo, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia e Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, promoveu um espaço privilegiado de 200m² localizado na zona verde (Green Zone), na COP29, ocorrida em Baku, no Azerbaijão, em novembro de 2024, chamado “Casa Brasil”.

AÇÕES PROMOCIONAIS

Atividade: Construir um monumento em homenagem à COP30 na cidade de Belém/PA.

O Ministério do Turismo entende que a COP30 é um momento estratégico para consolidar a imagem do país como um destino turístico sustentável e culturalmente diverso — com destaque especial para a cidade de Belém, o estado do Pará e a região Amazônica. Trata-se de uma oportunidade para construir uma narrativa que posicione esses destinos no mercado do turismo e estimule o interesse de turistas nacionais e internacionais em conhecer, visitar e consumir seus produtos, roteiros e experiências.

Portanto, a COP30 representa não apenas uma oportunidade de ampliação do protagonismo internacional do Brasil na pauta ambiental, mas também se configura como uma oportunidade única de place marketing.

Como ação de place marketing, a realização de intervenções urbanísticas e arquitetônicas no espaço das cidades pode representar uma forma de aumentar a competitividade do destino turístico, ao proporcionar novos atrativos e qualificar a experiência do visitante.

Nesse contexto, para garantir que esse legado também sirva como memória da realização do evento, o Ministério do Turismo propôs a construção de um monumento, na forma de escultura, em homenagem à 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

Esse tipo de intervenção artística, inserida no espaço urbano, contribuirá para associar os valores da marca COP30 ao destino, além de possuir o potencial de atrair visitantes, transformar a paisagem e consolidar um novo ponto turístico na cidade. Diante desse contexto, para viabilizar a execução do projeto, o Ministério do Turismo publicou, em janeiro de 2025, um Aviso de Manifestação de Interesse, cujo objeto foi o recebimento, por meio de doação com ônus ou encargos, de um projeto de monumento — na forma de escultura — em homenagem à COP30.

O monumento vai ser instalado na orla do Portal da Amazônia, no município de Belém/PA, incorporado a um projeto de readequação urbanística do local, em parceria com a Secretaria de Estado do Turismo do Pará.

Com a readequação do Portal da Amazônia, espera-se ampliar a capacidade do espaço para eventos turísticos, culturais e de lazer, promovendo maior fluxo de visitantes e geração de renda. A nova infraestrutura garantirá mais conforto e segurança, favorecendo a permanência do público e sua integração ao calendário turístico, fortalecendo a imagem de Belém como destino atrativo e sustentável.



Atividade: Realizar uma corrida em homenagem à COP30 na cidade de Belém/PA

A corrida foi concebida com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30) e seus impactos positivos para a Região Amazônica e para o Brasil.

A realização desta corrida representará um marco significativo para a cidade de Belém, projetando-a nacional e internacionalmente como sede de um evento de grande relevância global.

Além de fomentar a prática desportiva e o bem-estar da população e de turistas do segmento maratona, a iniciativa proporcionará uma oportunidade única para divulgar o potencial turístico ambiental da região, em consonância com os debates e as expectativas quanto à COP 30, contudo, em momento distinto do evento, fugindo da sazonalidade.





Eixo 7 Participação Institucional

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Atividade: Auxiliar na elaboração dos documentos normativos de alteração da estrutura organizacional do MTur para possibilitar o remanejamento temporário de cargos comissionados, com o objetivo de coordenar as atividades de qualificação profissional nos setores de turismo e eventos no estado do Pará, no âmbito das ações de apoio do Governo Federal à realização da COP30.

Considerando a necessidade de instalação de uma estrutura local para dar suporte às atividades do Ministério do Turismo em Belém, no Pará, foi publicado o Decreto nº 12.251, de 13 de novembro de 2024, que remanejou 4 (quatro) cargos temporários ao MTur até o dia 31 de março de 2026.

Os servidores nomeados para a função auxiliam na coordenação e monitoramento das atividades de qualificação, capacitação e formação profissional nos setores de turismo e eventos no Estado do Pará, no âmbito das ações de apoio do Governo Federal à realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em especial da Escola Nacional de Turismo.

PREPARATIVOS TÉCNICOS

Atividade: Sistematizar informações visando a produção de conhecimento sobre questões relacionadas ao turismo a partir das prioridades e diretrizes do Governo Federal para a COP30.

Após um amplo trabalho de levantamento de arcabouço teórico-metodológico sobre "Turismo e Mudanças Climáticas", o Ministério do Turismo está construindo uma proposição de agenda do turismo no evento, objetivando fomentar debates e buscar melhores soluções para ampliar a contribuição do turismo para o combate às mudanças climáticas e a proteção ao meio ambiente.

O levantamento está sendo conduzido com base em sistematização e análise de informações dos assuntos que têm sido discutidos nos mais importantes eventos relacionados a esses macrotemas, bem como com o apoio de entidades representativas da sociedade civil.

A partir desse levantamento, a agenda será estruturada nos seguintes temas: Sustentabilidade e Turismo; Turismo de Base Comunitária (TBC) e Resiliência Climática; Economia Circular e Turismo; Turismo de Baixo Carbono e Descarbonização; Educação Ambiental e Conscientização Climática; e Abordagem Participativa e Inclusiva.

Atualmente, para definição de uma agenda mais precisa, o Ministério do Turismo está em fase de estudo dos espaços que serão disponibilizados para debates sobre o setor durante o evento, bem como permanece articulando junto à organização a possibilidade de implementação do "Dia do Turismo", um dia inteiro de debates dedicados ao setor turístico dentro da programação oficial da COP30, tal como houve na COP29.



MONITORAMENTO

Atividade: Viabilizar a realização de estudo detalhado sobre o legado da COP30.

Para compreender e maximizar os efeitos da COP30 no longo prazo, o Ministério do Turismo prevê a realização de um estudo detalhado sobre o legado da COP30. O estudo tem o objetivo de mensurar os impactos diretos e indiretos do evento e fornecer informações estratégicas para a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do turismo.

A atividade estava prevista inicialmente para ser executada por meio do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o Ministério do Turismo, Sesc e Senac. Contudo, com a impossibilidade de realização por esse meio, o Ministério está buscando outras formas de viabilizar a pesquisa.



4. Conclusão

O presente Relatório de Monitoramento evidencia os avanços realizados pelo Ministério do Turismo para o cumprimento do Plano de Atividades, destacando os resultados alcançados, os desafios enfrentados e as próximas ações previstas para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Até o momento, foram registrados avanços significativos em vários eixos estratégicos, sendo que cerca de 80% das ações/atividades estão em andamento ou já foram concluídas, demonstrando o compromisso das equipes envolvidas e o alinhamento às metas estabelecidas. Ademais, grande parte das ações que ainda não foram iniciadas estão dentro dos prazos inicialmente previstos pelo Ministério do Turismo.

Os dados apresentados neste relatório servirão como base para o planejamento das últimas etapas até a realização do evento, orientando a priorização de recursos e ações de mitigação de riscos. Com o trabalho conjunto das unidades desta Pasta aliado aos parceiros estratégicos, espera-se que as metas propostas sejam atingidas dentro dos prazos previstos, consolidando o papel do turismo em sua contribuição para o Brasil ser um anfitrião de excelência para a COP30, bem como deixar um legado para o turismo sustentável brasileiro.

Ressaltamos que se trata do último relatório parcial de monitoramento do Plano de Atividades, entretanto, o monitoramento das atividades será mantido até a elaboração do Relatório Final, o qual consolidará todos os esforços empreendidos pelo Ministério para assegurar o impacto positivo da COP30 para as comunidades locais, o setor turístico e o meio ambiente.



COP30 BRASIL



AMAZÔNIA
BELÉM 2025

